ADOLESCÊNCIA EM REDE



BIANCA LORENZI NEGRETTO PSIQUIATRA E PSICOTERAPEUTA

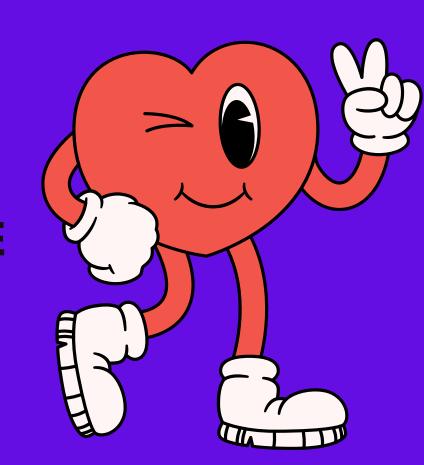
CRMI-SC 30198 RQE 26259

PRECEPTORA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA - INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DE SANTA CATARINA

EM FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E PSICOPATOLOGIA PERINATAL - INSTITUTO PAIS E BEBÊS

ATUO EM CONSULTORIO PRIVADO

DECLARO NÃO POSSUIR CONFLITOS DE INTERESSE







Século XVII: contexto social no qual o jovem está inserido na sociedade, que define e organiza as regras, leis e costumes que norteiam o processo de definição de status infantil e adulto, inclusive com relação à maneira como ocorrerá essa transição



Por muito tempo, não foi considerada uma fase do desenvolvimento humano



ESCOLA





Atualmente: fase da vida marcada por <u>mudanças</u> (físicas, sociais, sexuais, emocionais...) e pelo aparecimento de demandas que levam à <u>tomada de decisões</u> que serão refletidas por toda a vida



Significado social da adolescência: <u>aquisição da</u>
<u>capacidade reprodutora</u>, em especial, marcada pelo
início da ejaculação e pela menarca, condições que
também evidenciam a <u>busca de um novo objeto de amor</u>
fora da família





A adolescência é um <u>período de transição</u>, quando se espera a <u>passagem da dependência para a independência</u> em relação à família de origem



Marcos da vida ocorreriam de forma sequencial: término dos estudos, entrada no mercado de trabalho, saída da casa dos pais, casamento e primeiro filho

(demanda linear aparece principalmente no cenário capitalista pós-guerra)



POREM...





CONTEMPORANTEIDADE



- "Novo" momento no campo social: dinâmicas e relações aceleradas, fluidas e efêmeras, próprias da Modernidade Líquida
- Valores circulantes: <u>tendências</u> que se entrelaçam
- Emergência do sentido de privacidade e desvalorização da esfera pública -> fortalecimento da cultura do <u>individualismo</u> e o culto coletivo ao <u>hedonismo</u>



CONTEMPORANTEIDANDE



- Redes sociais virtuais e o acesso ilimitado no tempo e espaço: vivências cada vez mais virtuais
- Transformação do sentido geográfico de lugar
- Tensionamento e pressão a partir da presença nas redes: comparações, estética, o social

ONS, 2020

SAÚDE MENTAL COMPROMETIDA EM 1 A CADA 6 JOVENS DE 10 A 19 ANOS Referências culturais?

Independência tardia

Ausência de padrões nos quais se espelhar: como crescer? Que caminho tomar?

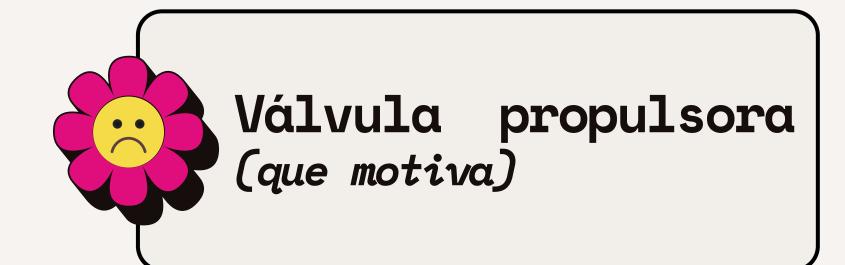


"Deixe-me ir Preciso andar Vou por aí a procurar Rir pra não chorar"



REDES SOCIAIS & SOFRIMENTO





MANIFESTAÇÃO DE **ANGÚSTIAS EXISTENCIAIS**, QUE EXPÕEM CONSEQUÊNCIAS DAS **MUDANÇAS SOCIAIS VIVENCIADAS NA ATUALIDADE** E QUE RECAEM COM **FORÇA MAIOR ENTRE OS(AS) JOVENS**

POYSANDIES CENTE

"Eu percebo a minha relação com os meios virtuais como se fosse uma câmera me observando o tempo todo, pelo fato que são milhares de pessoas de vários lugares do mundo e você tem acesso a essas pessoas e todo mundo quer estar dentro do padrão...

Todo mundo quer estar por dentro das tendências... É como se você sentisse essa obrigação de saber o que está acontecendo, você precisa seguir a pessoa famosa que todo mundo segue, você precisa comer o que todo mundo tá comendo no momento, você precisa ter o que tá todo mundo comprando no momento, você precisa estar por dentro do que tá acontecendo"

POYSANDOLES CENTE

"Uma pressão de preciso saber o que está acontecendo porque eu não quero ser a pessoa excluída do grupo e eu percebo o excesso que gera, porque é uma comparação tão grande, principalmente pra nós que a gente já nascemos dentro dessa era... É esperado que você saiba estar nas redes e ter total controle disso, que você saiba todos os botões, todas as coisas, tudo que tá acontecendo... E se você não sabe você é esquisito.

Se você é esquisito entre seus próprios é uma coisa, mas isso gera um excesso porque, por exemplo, quando eu era criança o máximo que eu podia me comparar era a menina que sentava do meu lado na pré escola, mas hoje eu posso me comparar com uma menina que mora lá no Japão que eu nunca vi na minha vida e que bem dizer eu não sei nada da vida dela porque eu só sei o lado bonito que ela posta... Então é isso, é uma comparação excessiva"

POY: AND OUR CENTE

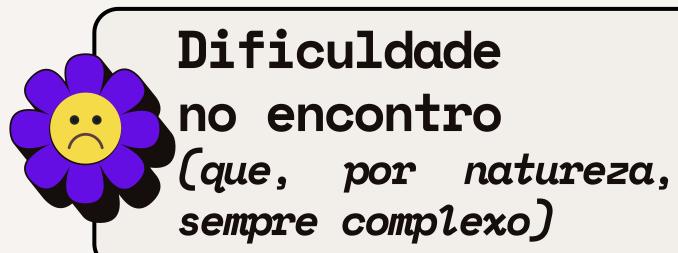
"Entãoo, eu comecei o uso de telas com 7 anos, não cedo comparado com as crianças de hoje em dia. Desde sempre a comparação esteve muito presente, tanto quanto pela aparência tanto quanto pela vida. Eu vejo muito mais perda do que ganho em aparelhos.

A parte boa obviamente é ficar por dentro das coisas e a facilidade de pesquisar e ter a resposta de tudo (como chat gpt), mas se você não sabe se controlar (como eu) acaba virando um vicio não saudável, como estar cuidando da vida dos outros mais do que da sua, não aproveitar o momento presente e prestigia-lo, não ver o dia passando para ficar só olhando pra tela muitas vezes vendo coisas que não te acrescentam a nada."

REDES SOCIAIS & SOFRIMENTO



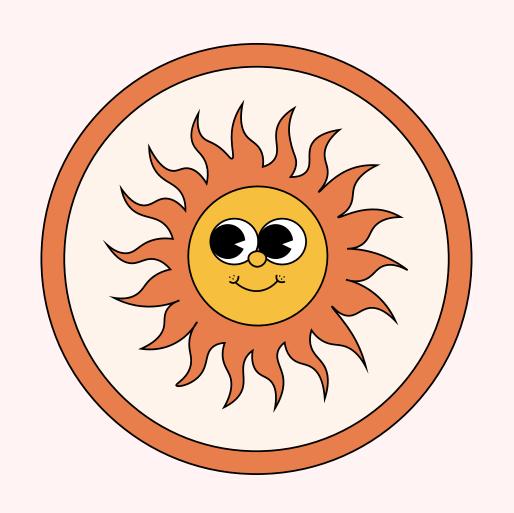
Conexão virtual (rapidez, fluidez, quantidade, padrões)





Ou melhor...

Como ajudar esse adolescente a curtir a vida?



"Quero assistir ao sol nascer Ver as águas dos rios correr Ouvir os pássaros cantar Eu quero nascer Quero viver"



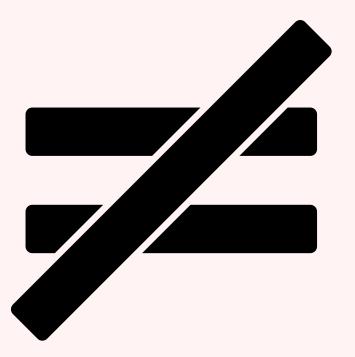
Comunicação Respeito Vida "offline" Linguagem



OQUE FAZIER?



Cuidar com as generalizações!





Para não perder as esperanças:

Brief Report

Psychiatric Prognosis Following Index Suicide Attempts in Early Adolescents

Tanner J. Bommersbach, MD, MPH¹; Grace Johnson, MD²; Vanessa K. Pazdernik, MS³; et al

Coorte com 164 jovens que cometeram TS entre 10 e 14 anos Acompanhamento por 36 anos Sem demais mortes exceto pela tentativa index em 3 casos



Se haver com a sua adolescência para lidar com o vir a ser do adolescente em questão

> "Se alguém por mim perguntar Diga que eu só vou voltar Depois que me encontrar"



"A adolescência é um tempo pleno da existência, e não apenas uma simples represa entre duas épocas da vida"

Stengel et al., 2018, p. 87



- Anjos, Jamyle & Lisboa, Milena & Figueiredo, Camila & Queiroz, Isabella. (2024). Geração Conectada: Adolescência e sofrimento psíquico por trás das redes sociais virtuais. Revista Olhares. 1. 32-55. 10.63052/revistaolhares.v1i14.206.
- Leviski, D.L. Adolescência: reflexões psicanalíticas. Ed Blucher, 2025
- Vieira, E. M., Bousquat, A., Barros, C. R. S. & Alves, M. C. G. P. (2017). Gravidez na adolescência e transição para vida adulta em jovens usuários do SUS. Revista de Saúde Pública, São Paulo, 13 (1). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872016050006528.pdf. Acesso em: 27 de agosto, 2017.



negrettobianca@gmail.com @clinicasincrona